

Chile: Após cinco anos, lei antitabaco reduz tabagismo de 40,6% para 33,3% Jovens iniciam tabagismo com cigarros mentolados

No Chile, há exatos cinco anos, o tabaco foi proibido em escolas, estádios, restaurantes e outros locais de acesso público, com a promulgação da lei antitabaco. As medidas implementadas em 2013 permitiram, a curto prazo, que as taxas de consumo de cigarros diminuíssem.

A Pesquisa Nacional de Saúde estimou que a população de fumantes chegou a 40,6% em 2009, enquanto o mesmo estudo no ano passado indicou que os fumantes no Chile caíram para 33,3%. O chefe do Escritório de Controle do Tabaco do Ministério da Saúde, Celso Muñoz, ressaltou que outra consequência é que 85% das famílias chilenas não fumam dentro de casa.

"Na população de jovens entre 20 e 24 anos, o consumo diminuiu em 60,5% para 41,1%", acrescenta Muñoz sobre a mudança cultural vivida pela sociedade chilena.

A fiscalização, juntamente com as sanções impostas pela infração, é uma das fraquezas que a implementação da legislação antitabaco teve.

Existem duas instituições que têm a capacidade de fiscalizar, além dos *Seremi de Salud*: *Carabineros* (polícia chilena) e os municípios, através de seus inspetores. No entanto, eles não têm a capacidade de multar aqueles que não cumprem a norma.

Lidia Amarales, diretora da *Respira Libre*, acrescenta que as autoridades de saúde devem ser as que assumem não apenas o controle, mas o papel sancionador.

Este ponto está incluído nas modificações que devem ser feitas na lei, que estão atualmente sendo discutidas no Congresso. No entanto, o interesse das autoridades está na proteção de menores contra o consumo de tabaco.

Segundo Amarales, 44% dos menores de 18 anos que iniciam na prática o fazem com cigarros mentolados, motivo pelo qual é importante proibir esses produtos.

"Como a indústria precisa de novos clientes, concentra toda a sua publicidade e sua estratégia para os menores. Não é uma coincidência que os pontos de venda tenham publicidade e sejam orientados com cores e imagens para o mundo jovem. Eles precisam de novos clientes para os 16.700 que morrem a cada ano", afirma.

Fonte: La Hora – Edição: SE-Conicq

<http://www.lahora.cl/2018/02/balance-cinco-anos-ley-del-tabaco/>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Redação: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Daniel Martins, Felipe Mendes, Renata Pereira, Tânia Cavalcante.
Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA